

## **COMUNICADO À IMPRENSA**

A Comissão de Jornalistas do Projeto Fórum de Paz da Guiné- Bissau, assistiu com profunda indignação e preocupação aos raptos e espancamentos dos jornalistas António Aly Silva e Adão Ramalho, ocorridos nos dias 9 e 12 do corrente mês.

Considerando os sistemáticos raptos, ameaças, intimidações e espancamentos que põem em causa a vida, a segurança e a integridade física dos profissionais de Informação, a Comissão de Jornalistas do Projecto Fórum de Paz, reunida em Bissau aos 12 de março de ano em curso, vem alertar a comunidade nacional e internacional da gravidade e da falta de segurança dos profissionais de informação guineenses, particularmente jornalistas.

Neste sentido, a Comissão delibera os seguintes:

- Condenar com veemência o rapto e espancamento perpetrado contra os cidadãos Antônio Aly Silva e Adão Ramalho;
- Manifestar a solidariedade com os jornalistas vítimas dessas ignóbeis agressões;
- Exigir ao governo para garantir a segurança dos jornalistas e aos cidadãos em geral, conforme manda a Constituição da República da Guiné- Bissau e a Declaração Universal dos Direitos humanos;
- Exigir a abertura imediata de inquérito sobre esses espancamentos e humilhações e que os atores morais e materiais sejam traduzidos a justiça;
- Estranhar pelo silêncio da Comunidade Internacional perante as sucessivas violações dos Direitos humanos na Guiné- Bissau; e,
- Condenar a justiça seletiva que se tem vindo a verificar no aparelho judicial Guineense.

Bissau, 12 de Março de 2021

A Comissão

O Coordenador da CJFPF  
Armando Gomes

## PRESSEERKLÄRUNG

Die Journalistenkommission des Projekts *Friedensforum* in Guinea-Bissau hat mit Sorge und tiefer Empörung die Entführungen und körperliche Misshandlungen der Journalisten António Aly Silva und Adão Ramalho beobachtet, die sich am 9. und 12. März ereignet haben.

In Anbetracht der systematischen Entführungen, Drohungen, Einschüchterungen und Misshandlungen, die das Leben, die Sicherheit und die körperliche Unversehrtheit von Kommunikationsfachleuten gefährden, warnt die Journalistenkommission des Projekts Friedensforum, die am 12. März dieses Jahres in Bissau tagte, die nationale und internationale Gemeinschaft vor der Schwere und der mangelnden Sicherheit der guineischen Kommunikationsfachleute, insbesondere der Journalisten.

Diesbezüglich beschließt die Kommission das Folgende:

- Die scharfe Verurteilung der Entführung und Misshandlung der Bürger Antônio Aly Silva und Adão Ramalho;
- Die ausdrückliche Solidarität mit den Journalisten, die Opfer dieser schändlichen Übergriffe wurden;
- Die Forderung, dass die Regierung die Sicherheit von Journalisten und Bürgern im Allgemeinen garantiert, wie es die Verfassung der Republik Guinea-Bissau und die Allgemeine Erklärung der Menschenrechte vorschreiben;
- Die Forderung der sofortigen Eröffnung einer Untersuchung der Misshandlungen und Demütigungen sowie Anklageerhebung wegen der seelischen und materiellen Schäden;
- Das Befremden über das Schweigen der internationalen Gemeinschaft angesichts der wiederholten Menschenrechtsverletzungen in Guinea-Bissau zum Ausdruck zu bringen, und
- Die selektive Gerichtsbarkeit zu verurteilen, die im guineischen Justizsystem deutlich geworden ist.

Bissau, 12. März 2021

Die Kommission

Der Koordinator der Journalistenkommission im Friedensforum  
Armando Gomes